



CONSTRUINDO MOLÉCULAS ORGÂNICAS COM CONHECIMENTO, DIVERSÃO E SABOR!

Kelvia Fabiane Alves de Moura, Victor Hugo Dantas Guimarães, CLETO HENRIQUE DE SOUZA, Fernando Fialho Pires, Rosely Horácio de Souza, GRÉCIA OIAMA DOLABELA BICALHO

INTRODUÇÃO

A aprendizagem está inevitavelmente ligada à história do homem e à sua construção, enquanto ser social com capacidade de adaptação às novas situações. Desde sempre se ensinou e se aprendeu, de forma mais ou menos elaborada e organizada. O estudo da aprendizagem centrou-se em aspectos diferentes, de acordo com as diversas correntes da Psicologia e com as diferentes perspectivas que cada uma defende (RIBEIRO, CARVALHO, 2012).

É fácil perceber que em uma grande quantidade das escolas brasileiras, os professores de Química não se preocupam com a metodologia que será utilizada para ensinar os alunos, para proporcionar aulas motivadoras, interessantes e que desenvolva as habilidades de construção do conhecimento.

O que se tem visto são formas antigas de ensinar, conteúdos em excesso, estímulo a memorização e confecção de questionários. O que certamente se deve pensar para as aulas é que estas deverão ser capazes de informar, levar os alunos a pensar, interagir, opinar e aprender.

Segundo Merço, et al (2012) a busca por novas metodologias de ensino de química tem sido o campo de estudos de pesquisadores e professores envolvidos com a educação em química. As tradicionais metodologias de ensino baseadas no modelo didático de transmissão recepção e fundamentadas na memorização de regras, nomes e fórmulas, acabam por desmotivar os alunos gerando espaço para um questionamento por parte dos alunos sobre os reais objetivos do estudo da química.

A prática, do ensino de Química Orgânica no Ensino Médio, em sala de aula, consiste na transmissão recepção de conhecimentos que, muitas vezes, não são compreendidos. Para estimular e resgatar o interesse dos discentes pelas aulas de química é fundamental que o professor busque metodologias diferenciadas que o auxiliem no processo de ensino aprendizagem. (SOARES et al, 2003). O desenvolvimento de estratégias modernas e simples, utilizando experimentos, jogos e outros recursos didáticos, é recomendado para dinamizar o processo de aprendizagem em Química. (SOARES et al, 2003).

Nesse trabalho, pretende-se realizar uma oficina sobre a constituição das moléculas orgânicas, treinando a visão espacial, abstrata e tridimensional. Essa oficina terá como objetivo auxiliar os alunos do Ensino Médio no entendimento das estruturas das funções orgânicas, número de carbonos, tipos de ligações e às posições das insaturações.

MATERIAL E MÉTODOS

Alunos do 2º e 3º ano do ensino médio inscritos na oficina: “Construindo Moléculas Orgânicas com conhecimento, diversão e sabor” no II Congresso Biotemas na Educação Básica serão divididos em grupos de quatro



alunos onde trabalharão o conteúdo de Química orgânica sobre o encadeamento do carbono, classificação das cadeias carbônicas, constituição das moléculas orgânicas, treinando a visão espacial e tridimensional.

Essa oficina utilizará diversas cores de balas de goma para possibilitar a montagem das moléculas com seus hidrogênios e também de cadeias heterogêneas. Cada grupo receberá uma quantidade aleatória de gomas, e deverão planejar com cuidado a relação das cores e átomos escolhidos para a representação das mesmas, receberão também palitos encaixe das gomas e para demonstrar as ligações que ocorre entre os átomos da molécula. Os grupos serão desafiados a montar moléculas simples e complexas e após classificá-las.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se após a apresentação dessa oficina que os resultados sejam satisfatórios em relação ao processo de ensino- aprendizagem e que seja uma ferramenta auxiliar e eficaz para complementar o processo de ensino de Química, vindo a contribuir para que o aluno do ensino médio reconheça a estrutura dos compostos orgânicos e as ligações envolvidas de maneira mais simples, didática e inovadora.

Ao final da oficina pretende-se que os alunos adquiram maior conhecimento do conteúdo que é bastante teórico e de difícil visualização, e também possam se sentir motivados para aprender e estudar química.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta oficina que será realizada é uma ferramenta auxiliar e complementar para o processo de ensino- aprendizagem no Ensino de Química que irá contribuir para que o aluno de Ensino Médio reconheça a estrutura dos compostos orgânicos de forma mais simples através de uma didática interessante e divertida.

REFERÊNCIAS

Congregação de Nossa Senhora Notre Dame. **Aulas práticas de química com conhecimento, diversão e sabor.** Disponível em: <http://passofundo.notredame.org.br/noticias/historico-de-noticias/aulas-praticas-de-quimica-com-conhecimento-diversao-e-sabor/>. Acesso em 11 Ago de 2014.

MERÇON, Fábio et al. **Estratégias didáticas no ensino de química.** Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp- UERJ), V.1, n.1, 2012.. Disponível em: http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/e_mosaicos/article/view/4386/3178. Acesso em 11 de Ago. 2014.

RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha; CARVALHO, Carmen Maria Cavalcante Nogueira de. **O desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem em Educação a Distância (EAD).** Revista Aprendizagem em EAD – Ano 2012 – Volume 1 – Taguatinga – DF outubro /2012. Disponível em: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>. Acesso em 05 Ago. de 2014.

SOARES, M. H. F. B.; OKUMURA, F.; CAVALHEIRO, T. G. **Proposta de um jogo didático para ensino do conceito de equilíbrio químico.** Química Nova na Escola, n. 18, p. 13 -17, 2003. Disponível em: <http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc18/A03.PDF>. Acesso em 11 de Ago. de 2014.